



REVISTA CIENTÍFICA DO ITPAC

Anais da I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas
Revista Científica do ITPAC 2019; Volume 12 - Número "*Edição Especial*"

Objetivo da Revista

Divulgar textos originais e inéditos de interesse das áreas de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde. Tendo sua periodicidade SEMESTRAL (fevereiro e agosto), de acesso aberto e submissão contínua, a Revista acolhe artigos e ensaios de pesquisadores ou grupo de pesquisadores, docentes e discentes de Instituições de Ensino Superior, no âmbito da graduação, como também, da Pós-graduação.

Título da Revista

Revista Científica do ITPAC

Título Abreviado

RcITPAC

ISSN

1983-6708

Modelo de publicação

Acesso livre

Revisão por pares

Avaliação duplo-cega

Frequência de publicação

Semestral

Página da Revista

<https://www.unitpac.com.br/sites/revista-cientifica>

Editora Chefe

Márcia Maria Savoine

Editores Associados

Durval Nolasco das Neves Neto

Fabiana de Andrade Bringel

Anais - I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas
De: 16/09/2019 a 21/09/2019
Local: FAHESA ITPAC - Palmas, TO, Brasil

AVISO

Esta edição especial foi criada por meio de um entendimento entre a Comissão Organizadora da I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas e a Revista Científica do ITPAC.

À Comissão Organizadora da I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas cabe a responsabilidade pelo conhecimento científico de todo o teor publicado neste suplemento. Todos os autores são responsáveis pelas opiniões emitidas e pelo conteúdo de seus resumos. Ao submeter o manuscrito para publicação, os direitos autorais a ele referentes se tornarão propriedade da revista, e a política de acesso aberto, portanto, os textos ficarão disponíveis para que qualquer pessoa leia, baixe, copie, imprima, compartilhe, reutilize e distribua, com a devida citação da fonte e autoria. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

Edição Especial da Revista Científica do ITPAC - Volume 12



I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas

De: 16/09/2019 a 21/09/2019

**Local: ITPAC PALMAS (Sede e Anexo II)
Palmas, TO, Brasil**

Tema central: “Inovação em Odontologia”

Apresentação

Na I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas, profissionais e acadêmicos da área de Odontologia e demais áreas da Saúde tiveram a oportunidade de atualizar seus conhecimentos acerca da inovação na área da Odontologia.

O tema central da “I Jornada Acadêmica Internacional de Odontologia do ITPAC Palmas - 2019” perpassou a temática de “Inovação em Odontologia”. O evento, aconteceu no período de 16 a 21 de setembro de 2019 nas instalações da ITPAC Palmas.

COMITÊ ORGANIZADOR

Comissão Organizadora

André Machado de Senna
Rodrigo Ventura Rodrigues

Comissão Científica

Ana Cláudia Garcia Rosa
Marilia Zeczkowski
Yamba Carla L. Pereira

Comissão Social

Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda
Ketlin Lara Tosta Vanzo

Comissão de Recepção

Fabiana Ferreira Alves
Fernanda Guzzo Tonial

Comissão de Estrutura

Eduardo Zambaldi
Marcelo da Luz Silva Lima

PROGRAMAÇÃO

16 de Setembro de 2019

Manhã:

9:00h às 10:30h - Apresentação oral de temas livres (Sede)

10:30h às 10:50h - *Intervalo*

10:50h às 12:00h - Apresentação oral de temas livres (Sede)

Tarde:

14:00h às 15:30h - Apresentação oral de temas livres (Sede)

15:30h às 15:50h - *Intervalo*

15:50h às 17:00h - Apresentação oral de temas livres (Sede)

17 de Setembro de 2019

Manhã:

9:00h às 10:30h- Apresentação de temas livres: painéis (Sede)

10:30h às 10:50h- *Intervalo*

10:50h às 12:00h- Apresentação de temas livres: painéis (Sede)

Tarde:

14:00h às 15:30h- Apresentação de temas livres: painéis (Sede)

15:30h às 15:50h- *Intervalo*

15:50h às 17:00h- Apresentação de temas livres: painéis (Sede)

Noite:

18:00h às 20:00h- Oportunidades de intercâmbio no Canadá para estudantes do ITPAC Palmas, Dave Orellana, Toronto, CA

18 de Setembro de 2019

Manhã:

9:00h às 10:30h – Campeonatos esportivos nas diversas modalidades (Sede)

10:30h às 10:50h- *Intervalo*

10:50h às 12:00h- Campeonatos esportivos nas diversas modalidades (Sede)

Tarde:

14:00h às 15:30h- Campeonatos esportivos nas diversas modalidades (Sede)

15:30h às 15:50h- *Intervalo*

15:50h às 17:00h- Campeonatos esportivos nas diversas modalidades (Sede)

19 de Setembro de 2019

Manhã:

8:00 às 8:45h – **Solenidade de abertura**, prof. André Machado de Senna (Sede). Presença de autoridades e corpo diretivo do ITPAC Palmas (Auditório da Sede).

9:00h às 10:30h – **Práticas integrativas e inovadoras em odontologia**; prof. Tiago Veloso Neves (Auditório da Sede)

10:30h às 10:50h – *Intervalo*

10:50h às 12:00h - **Práticas integrativas e inovadoras em odontologia**; prof. Tiago Veloso Neves (Auditório da Sede)

9:00h às 12:00h- **Hands on em estética odontológica**; prof. Rafael Vinícius da Rocha - Somente para alunos de odontologia do ITPAC Palmas matriculados no 4º ou 5º período (Anexo II)

Tarde:

14:00h às 15:30h- **Sequência do Planejamento em Cirurgia Ortognática: visão atual**; prof. Dênis Pimenta e Souza (Auditório da Sede)

15:30h às 15:50h- *Intervalo*

15:50h às 17:00h- **Sequência do Planejamento em Cirurgia Ortognática: visão atual**; prof. Dênis Pimenta e Souza (Auditório da Sede)

Noite:

18:00h às 21:00h- **Disruption in Education: The Slow Death of Knowledge**, prof. Yaron Edel (Auditório da Sede)

20 de Setembro de 2019

Manhã:

9:00h às 10:30h – Dr. Google: o desafio no diagnóstico das doenças bucais na era da informação; prof. Paulo Moraes e prof. Victor Montalli (Auditório da Sede).

9:00h às 10:30h – Intervenções individualizadas em tratamentos restauradores e estéticos; prof. Marília Zeczkowski (Sala 3 Sede)

10:30h às 10:50h- *Intervalo*

10:50h às 12:00h - Dr. Google: o desafio no diagnóstico das doenças bucais na era da informação; prof. Paulo Moraes e prof. Victor Montalli (Auditório da Sede).

10:50h às 12:00h - Intervenções individualizadas em tratamentos restauradores e estéticos; prof. Marília Zeczkowski (Sala 3 Sede)

Tarde:

14:00h às 15:30h – Odontologia Contemporânea: do análogo ao digital; prof. Marcos Eduardo Landgraf (Auditório da Sede)

15:30h às 15:50h- *Intervalo*

15:50h às 17:00h - Odontologia Contemporânea: do análogo ao digital; prof. Marcos Eduardo Landgraf (Auditório da Sede)

14:00h às 17:00h- *Workshop* em implantodontia; prof. Cristiano Abdalla- Somente para alunos de odontologia do ITPAC Palmas matriculados no 4º ou 5º período (Anexo II)

21 de Setembro de 2019

Manhã:

9:00h às 10:30h – Inter-relação entre medicina e odontologia: foco no paciente; prof. George Boraks (Auditório da Sede)

10:30h às 10:50h- *Intervalo*

10:50h às 12:00h- Inter-relação entre medicina e odontologia: foco no paciente; prof. George Boraks (Auditório da Sede)

P002 – A CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS E A SUA RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PALMAS – TO

Kéren Geovana Sousa Reis Mundoco¹, Anna Júlyya Conceição Delmondes¹, Ketlin Lara Tosta Vanzo², Ana Cláudia Garcia Rosa², Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Yamba Carla Lara Pereira²

A cárie dentária é uma doença resultante da desmineralização dos tecidos dentais que ao evoluir pode provocar uma cavidade ou até destruição total do elemento dental. A etiologia da cárie é considerada multifatorial, dentre elas, fatores socioeconômicos, como: escolaridade dos pais e renda. O objetivo neste estudo é relacionar o índice de Cárie com as condições socioeconômicas das crianças de duas escolas públicas de Palmas-TO. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, que será realizado com 100 crianças das escolas públicas: ETI Santa Barbara e ETI Padre Josimo Tavares. Serão realizados exames clínicos nos escolares, com o intuito de verificar os índices cariogênicos (dados quantitativos) e os questionários serão aplicados aos responsáveis, caracterizado por perguntas fechadas (dados qualitativos), visando o levantamento das características socioeconômicas. Espera-se que, através da pesquisa, sejam encontrados resultados sobre a relação inversamente proporcional entre o índice de cárie e o nível socioeconômico, isto é, quanto maior a renda e a escolaridade dos pais, menor será o índice cariogênico. Conclui-se que, esse estudo demonstrará ou não relações entre os conhecimentos da saúde bucal com a escolaridade dos pais, a renda e as condições socioeconômicas. Assim, esse estudo torna-se fundamental para levantar e agir sobre os determinantes sociais encontrados.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: kerengeovana@hotmail.com

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P003 - METODOLOGIA ATIVAS: A INOVAÇÃO NO ENSINO DA ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Anna Júlyla Conceição Delmondes¹, Kéren Geovana Sousa Reis Mundoco¹, Ketlin Lara Tosta Vanzo², Rodrigo Ventura Rodrigues², Yamba Carla Lara Pereira², Fabiana Ferreira Alves²

O estudo da Anatomia de cabeça e pescoço, em Odontologia, ainda é aplicada de maneira convencional. É notório que a disciplina apresenta complexidades no aprendizado tornando o estudo entediante e monótono. Assim, as metodologias ativas são inseridas no desenvolvimento de ensino-aprendizagem, tornando o acadêmico protagonista do seu conhecimento. O objetivo neste estudo foi relatar a experiência das acadêmicas sobre o uso das metodologias ativas na Anatomia em Odontologia. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado no ITPAC Palmas-TO, baseado nas aulas de Bases Morfofuncionais II do curso de Odontologia. As metodologias utilizadas foram: mapas mentais; maquetes; plataforma virtual de perguntas (Kahoot); confecção de portfólios; representação de estruturas anatômicas através de pinturas faciais; atividades com massa de modelar, barbantes e bolinha de isopor. Com o emprego de metodologias ativas foi possível observar êxito de aprendizagem, isto é, o aumento do rendimento, evolução da capacidade de memorização das estruturas anatômicas e maior engajamento do conteúdo. Conclui-se que, as metodologias ativas são ferramentas valiosas no processo de ensino-aprendizagem que contribuem na interação do aluno com a disciplina. É evidente a redução das dificuldades na aprendizagem. Portanto, deve-se ressaltar a importância das práticas metodológicas, visto que, melhoram o desempenho dos acadêmicos.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: annajullyadelmondes@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P005 – O CONHECIMENTO E A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACERCA DA HEPATITE B E DO HIV/AIDS

Taynara Kássia Pereira Carneio¹, Gabryelle Ferreira Martins¹, Isabela Oliveira Campelo¹, Ketlin Lara Tosta Vanzo², Yamba Carla Lara Pereira²

Os acidentes ocupacionais podem causar doenças infecciosas que provocam danos ao indivíduo. A Hepatite B é uma infecção viral que ataca as células do fígado e pode evoluir para uma necrose hepática. O vírus da imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS) afeta o sistema imune fragilizando a defesa do organismo. O vírus da hepatite B (VHB) chega a ser 100 vezes mais contagioso que o HIV, fato este desconhecido pela grande parte da comunidade. Foi objetivo deste trabalho avaliar o que a literatura revela sobre a percepção da população acerca da hepatite B comparada ao HIV/AIDS sobre a sua gravidade e malefícios. Realizou-se uma busca dos descritores no site <http://decs.bvs.br/>, a seguir as palavras-chaves foram inseridas na base de dados EBSCO (<http://web.a.ebscohost.com/>), buscando artigos relevantes. Foi utilizado o filtro “últimos cinco anos” para maior delimitação do tema. Serviram para esta revisão apenas os artigos correlatos que apresentaram acesso livre. Foram encontrados 35 artigos sobre o tema, dos quais 06 tinham relevância junto ao tema e apenas 3 tiveram acesso livre. Sendo assim após a leitura dos artigos, conclui-se que a literatura relata que a grande parte da comunidade considera o HIV/AIDS como a doença infecciosa mais perigosa comparada à hepatite B.

¹ Discente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: taaykassia@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P008 - RELATO DE CASO ACERCA DE RETRATAMENTO DE MOLAR INFERIOR COM QUATRO CANAIS ASSOCIADO À FRATURA DE INSTRUMENTO ENDODÔNTICO SEM NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Nathalia Resplande Rodrigues¹, Marília Zeczkowski², Yamba Carla Lara Pereira²

O tratamento endodôntico visa a manutenção do elemento dental na cavidade bucal. Durante o procedimento endodôntico podem ocorrer erros que podem levar ao desconforto ao paciente e a perda do elemento dentário. O objetivo deste relato de caso é promover a manutenção do elemento dental e realizar o retratamento endodôntico através da técnica não cirúrgica. Paciente jovem, do sexo feminino, apresentava elemento 36 com quatro canais radiculares, sendo eles dois mesiais e dois distais. Havia imagem radiopaca compatível com instrumento fraturado na raiz disto lingual, confirmado por laudo de tomografia computadorizada. Foi realizado retratamento com sistema Protaper Universal - Retratamento e a remoção do instrumento fraturado se deu pela técnica híbrida utilizando ponta ultrassônica E6. Foi colocada medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio com paramonoclofenol canforado, por 4 semanas. A seguir foi refeito o tratamento endodôntico com o sistema Protaper universal. Concluiu-se após a obturação dos sistemas de canais radiculares paciente relatou ausência de sintomatologia dolorosa seguida de redução da lesão periapical associada, verificada por meio de radiografia periapical. Caso ainda em preservação.

¹ Discente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77019-900 Palmas - TO. Email: nathaliareplanderodrigues@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3; CEP 77020-452 e CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, CEP: 77001-036, Palmas - TO

P010 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA NA UPA-SUL EM PALMAS-TO, 2018

Luciana Scalia Lacerda Passos¹, Dária Rocha da Silva¹, Larissa Coelho Bitencourt¹, Letícia da Fonseca Ribeiro¹, Lucas dos Santos Lacerda¹, Mônica Pires Amaral¹, Vitor Luiz Ribeiro Queiroz¹, Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante²
Curso de Odontologia, Centro Universitário Luterano de Palmas- CEULP-ULBRA.

As UPAs atuam como porta de entrada no serviço de urgência e emergência no SUS, tendo como variável a disponibilidade de equipamentos e materiais para um eficiente atendimento de acordo com sua demanda, o que requer amplo planejamento. O presente trabalho objetivou traçar o perfil epidemiológico do serviço de urgência e emergência odontológica na UPA-SUL, em Palmas-TO, período agosto 2017 a agosto 2018, sendo necessário descrever a características dos usuários dos serviços odontológicos, por meio do e-sus e caracterizar os serviços de urgência e emergência em odontologia ofertados pelo setor. Metodologia: realizou-se uma pesquisa do tipo descritivo transversal, submetida e aprovada no comitê de ética e pesquisa do CEULP-ULBRA, quanto a técnica utilizada, foi solicitado informações do e-sus, e os mesmos consolidados em planilha, posteriormente analisados no programa *Epi Info versão 6.0*. Resultados: prevalência de pacientes do sexo feminino entre 20 a 24 anos de idade, a existência de procedimentos eletivos sendo realizados no setor de urgência e emergência. Pode-se concluir que a existência de sub-registro e subnotificação em relação aos atendimentos prestados. Tal pesquisa possibilitou amplo planejamento e adequada gestão, tendo como propósito de agregar valor na resolutividade do sistema.

¹ Discente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77019-900 Palmas - TO. Email: lucianascalialp@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul - Plano Diretor Sul; CEP: 77019-900, Palmas - TO

P011 - A REAL IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Pedro Yarli da Silva Santiago¹, Milena Fernandes da Silva¹, Sarah Sanches Santos¹, Wesley Cirqueira Cezário Junior¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

O desenvolvimento de ações sociais é fundamental para a promoção e manutenção de saúde da população. Torna-se primordial a articulação entre a epidemiologia, o planejamento e a organização dos serviços, a fim de, garantir o acesso à saúde pelas famílias. As visitas domiciliares são ações de vigilância em saúde realizadas pelas equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família, de acordo com as necessidades encontradas na comunidade. As equipes multiprofissionais atuam em determinadas áreas geográficas realizando ações de prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, além de promoção e manutenção da saúde. O objetivo neste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância da visita domiciliar e a satisfação dos usuários. Pesquisaram-se nas bases de dados EBSCO e Scielo, os artigos científicos pertinentes ao tema. Foram encontrados nove artigos que tinha relevância ao tema, dos quais dois tiveram acesso livre. Conclui-se que, a visita domiciliar permite uma proximidade com as famílias para se desenvolver ações de promoção e recuperação da saúde, tornando-a essencial para a população. Desse modo, a maioria dos usuários encontra-se satisfeitos com essa estratégia, bem como, com o trabalho multiprofissional.

¹ Discente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: pedroyarlisilvasantiago@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P012 – PARACOCCIDIOIDOMICOSE: RELATO DE CASO

Marcos Bruno Trindade Alves¹, Ana Clara Cardoso dos Santos¹, Eduardo Zambaldi da Cruz², André Machado de Senna², Fabiana Ferreira Alves², Ana Cláudia Garcia Rosa²

A paracoccidiodomicose (Blastomicose-Sul-Americana, PCM) é uma micose sistêmica endêmica nos países da América Latina, causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Afeta especialmente pessoas na quarta e quinta décadas de vida, sendo o sexo masculino mais afetado. Inicialmente, a doença afeta os pulmões devido à inalação dos esporos do fungo, e posteriormente atinge outros órgãos. Na cavidade oral, apresenta-se em forma de estomatite moriforme: múltiplas ulcerações eritematosas, com áreas exulceradas e pontos hemorrágicos. Dores, sangramento, mobilidade dos dentes, sialorréia e edema completam o quadro clínico. Um paciente faioderma, sexo masculino, 54 anos, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Palmas, apresentando lesão com característica de estomatite moriforme no rebordo alveolar inferior (vestíbulo anterior de mandíbula). O paciente relatava tosse noturna, dispneia e perda de peso. Foi realizada biópsia incisional e a análise histopatológica revelou fragmento de tecido revestido por epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado com áreas hiperplásicas pseudo-epiteliomatosas, exocitose e microabscessos, além de espongirose e degeneração hidrópica. Na lâmina própria havia infiltrado inflamatório crônico granulomatoso, com grande quantidade de neutrófilos e presença de fungos esféricos com membrana birrefringente tanto no interior de células gigantes multinucleadas como dispersos pelo tecido. O diagnóstico foi de PCM e o paciente foi encaminhado para tratamento médico.

¹ Discente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. Email: brunoallvs6@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO

P016 - LÍQUEN PLANO: REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Bruno Trindade Alves¹, Ana Clara Cardoso dos Santos¹, Eduardo Zambaldi da Cruz², Ketlin Lara Tosta Vanzo², Josleidany Borges da Silva², Ana Cláudia Garcia Rosa²

Líquen plano (LP) é uma doença dermatológica que afeta a pele e as mucosas, de etiologia supostamente autoimune. Outros fatores como estresse e infecções pelo HVC, podem contribuir com o aparecimento da doença. Estima-se que cerca de 0,2 a 5% da população é acometida pelo LP, em mucosas ou na pele. O LP é mais comumente diagnosticado em mulheres por volta da quinta e sexta década de vida. Em mucosas, o LP apresenta-se geralmente bilateralmente e simétrico em mucosa jugal, gengiva vestibular, língua (borda e dorso) e palato, com menor frequência em lábio, fundo de suco vestibular e soalho bucal. As lesões de LP se expressam de duas formas: forma reticular (branca), sendo esta a manifestação clássica de LP, que se apresenta como pápulas brancas lineares que se entrelaçam e formam estriações em mucosa normal (estrias de Wickham) ou levemente eritematosa. A forma erosiva, por sua vez, forma lesões eritematosas, circundadas por estriações brancas, que quando acentuadas podem causar ulcerações. Os aspectos histopatológicos consistem em um infiltrado inflamatório linfo-plasmocitário na lâmina própria e epitélio de revestimento hiperqueratótico, com áreas de acantose irregular. O tratamento consiste em uso de corticosteroides tópicos ou sistêmicos, de acordo com a sintomatologia.

¹ Discente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP77020-452, Palmas - TO. Email: brunoallvs6@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P017 - LESÃO DE CÉLULAS GIGANTES

Ana Angélica Arruda Andrade¹, Jaíny Amorim Assis¹, Rodrigo Ventura Rodrigues², André Machado de Senna², Ana Cláudia Garcia Rosa², Eduardo Zambaldi da Cruz²

A lesão de células gigantes é uma alteração óssea e/ou tecidual não neoplásica, um processo proliferativo raro que envolve maxila ou mandíbula, esta última mais comumente afetada em 70% dos casos. Predominante em crianças e adultos jovens do sexo feminino; causa grandes destruições dos tecidos ósseos em casos mais avançados. As células gigantes multinucleadas que caracterizam esse tipo de lesão estão concentradas em áreas de hemorragias e adjacentes a vasos sanguíneos, sua verdadeira natureza permanece ainda desconhecida, sendo trauma e processos irritativos aceitos pela literatura. Paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, melanoderma, que na anamnese relatou um crescimento intrabucal assintomático, com tempo de percepção de seis meses. Ao exame clínico observou-se uma massa tumoral na região do corpo de mandíbula direita, com pontos arroxeados e avermelhados, áreas macias à palpação e superfície lisa. A radiografia oclusal e panorâmica mostrou uma lesão extensa, com aspecto radiográfico osteolítico importante. Realizada a biópsia incisional, confirmou-se uma lesão de células gigantes. O diagnóstico diferencial clínico laboratorial descartou tumor marrom do hiperparatireodismo. A exérese da lesão foi feita sob anestesia geral e a paciente está em acompanhamento, sem recidiva. A cirurgia tradicional é a forma mais aceita e descrita para o tratamento.

¹ Discente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: angeelicaarruda@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P020 – GRANULOMA PIOGÊNICO NA LÍNGUA: RELATO DE CASO

Jaíny Amorim Assis¹, Ana Angélica Arruda Andrade¹, Yamba Carla Lara Pereira², Ana Cláudia Garcia Rosa², André Machado de Senna², Eduardo Zambaldi da Cruz²

O Granuloma Piogênico é uma lesão benigna, comum na cavidade oral, cuja origem tem sido sugerida como resposta inflamatória (hiperplásica) dos tecidos a um agente não específico. A lesão geralmente é elevada, de base pediculada, que comumente está ulcerada e mostra tendência ao sangramento espontâneo e ao mínimo toque. Pode exibir um crescimento rápido, o que pode alarmar tanto o paciente quanto o clínico, que poderão temer uma lesão maligna. O diagnóstico diferencial inclui o exame histopatológico, sendo, usualmente, elucidativo. O tratamento consiste na excisão cirúrgica conservadora. Paciente sexo masculino, feoderma, 55 anos de idade, encaminhado para avaliação pelo médico. Apresentava nódulo único no ápice lingual, indolor, com aproximadamente 20 mm, base pediculada, macio à palpação, circunscrito, coberto pseudomembrana amarelada com pontos de aspecto ulcerado e histórico de trauma na região. Realizada biópsia excisional para diagnóstico conclusivo e como forma de tratamento. Acompanhamento por 14 meses sem recidiva. O granuloma piogênico apresenta, normalmente, características clínicas, histopatológicas, incidência e frequência típicas. A eliminação de qualquer fator etiológico local deve ser realizada antes da remoção cirúrgica da lesão, com a finalidade de controlar recidivas. A exérese cirúrgica é a técnica mais empregada, o tratamento é simples, resolutivo e apto ao clínico geral.

¹ Discente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: jainyamorim@outlook.com

² Docente do curso de Odontologia: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P023 – AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Gabriela Moreira Rocha¹, Ana Cláudia Garcia Rosa², André Machado de Senna², Fabiana Ferreira Alves², Josleidany Borges da Silva², Eduardo Zambaldi da Cruz²

Ameloblastomas são tumores benignos infiltrativos, caracterizadas pela proliferação de restos da lâmina dentária, especialmente na região de ângulo da mandíbula, onde o tumor ocorre em 80% dos casos. De crescimento lento e indolor, pode causar deformidade facial, estar associado a cistos e dentes inclusos. Radiograficamente forma lesões radiolúcidas uni ou multiloculares, e reabsorção de raízes dentárias adjacentes. Por ser agressivo e ter alto índice de recorrência, recomenda-se cirurgia radical como tratamento. Paciente do sexo feminino, 43 anos, melanoderma, apresentou nódulo único na região de rebordo alveolar inferior, região dos dentes 35 e 36, de consistência macia, com crepitação e superfície lisa. A radiografia panorâmica revelou lesão unilocular radiolúcida em corpo mandibular esquerdo. A punção exploratória mostrou conteúdo líquido amarelo citrino. Foi feita a biópsia incisional, com hipótese diagnóstica de cisto residual ou ameloblastoma. A análise histopatológica mostrou neoplasia de origem odontogênica com células ameloblásticas, confirmando o diagnóstico de ameloblastoma multicístico. A paciente foi submetida a excisão cirúrgica do tumor, sem recidiva em seis meses de acompanhamento. Devido à preferência do tumor pela região de ângulo da mandíbula, lesões intraósseas nessa região devem ser prontamente biopsiadas. Além disso, deve-se fazer a preservação do paciente, no intuito de se evitar recidivas.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. Email: gabrielamoreir@outlook.com.br

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P027 - CIRÚRGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE CLASSE III

**Andriely Miranda de Moraes¹, Gustavo Barbosa Chaud¹, Marcelo da Luz Silva Lima²
Fabiana Ferreira Alves²**

As deformidades dentofaciais (DDFs) são definidas como problemas graves de má oclusão dentária associada a alterações esqueléticas, e, por isso, necessitam de tratamento combinado de ortodontia e cirurgia ortognática. Podem ser causadas por interferências ambientais ou genéticas no crescimento e desenvolvimento craniofacial, provocando mudanças nas estruturas e funções do sistema estomatognático. O objetivo do trabalho foi relatar o tratamento cirúrgico de uma paciente de 19 anos apresentando deformidade dento facial. Após análise facial, exame clínico intraoral, análise dos exames de imagens e dos modelos em gesso, foi diagnosticado deformidade dentofacial classe III com deficiência ântero-posterior de maxila associado a desvio de linha média da mandíbula. O tratamento proposto foi cirurgia ortognática bimaxilar que iniciou com a osteotomia do tipo Le Fort I para avanço da maxila, em seguida foi realizada a osteotomia sagital bilateral em ramos mandibulares para recuo e rotação para a direita da mandíbula. A cirurgia ortognática é uma forma de tratamento cirúrgico que possibilita correção das maloclusões e das discrepâncias entre os maxilares, restaurando a função, a estética e a qualidade de vida dos pacientes.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

P031 - O PAPEL DA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS

Thiago Henrique Silva¹, Carlos Eduardo Alves Borges¹, Murilo Labre Tavares¹, João Mário Moraes Jacob, Ricardo Rodrigues Goulart¹, Luiz Alberto de Melo²

Grande parte da população em algum momento de sua vida, obterá algum tipo de doença bucal. Os *Streptococcus mutans*, microrganismo responsável pela cárie dentária, podem causar endocardite bacteriana, sendo assim, a saúde bucal reflete diretamente na saúde geral do indivíduo. Dessa maneira, torna-se fundamental orientar a população à adotar hábitos de higiene oral e, também, a importância de se realizar visitas periódicas ao cirurgião-dentista, com o intuito, de promoção e prevenção da saúde. Na infância começam a se formar os hábitos do indivíduo, dessa forma, a escovação supervisionada é uma estratégia utilizada para ensinar bons hábitos de saúde que serão levados para a vida toda, além das crianças serem um agente multiplicador de informações dentro de sua família. O objetivo neste trabalho foi relatar o que a literatura revela sobre a importância da escovação supervisionada. Foram encontrados 52 artigos, dos quais 9 tinham relevância junto ao tema e todos tiveram acesso livre. Conclui-se, que a escovação supervisionada é uma estratégia essencial de promoção de saúde e prevenção do controle das doenças bucais. Essa educação em saúde reflete positivamente nos hábitos das crianças, além de, interferir diretamente na construção de bons hábitos do indivíduo.

¹ Discente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas - UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO. E-mail: thiagohensi@gmail.com.

² Docente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas - UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO.

P032 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE UNILATERAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Thiago Henrique Silva¹, Ricardo Rodrigues Goulart¹, Carlos Eduardo Alves Borges¹, Murilo Labre Tavares¹, João Mário Moraes Jacob¹, Luiz Alberto de Melo²

A anquilose da articulação temporomandibular é uma patologia que prejudica o bem-estar e as atividades rotineiras de seus portadores, uma vez que atinge a articulação que está ligada diretamente às funções do sistema estomatognático. As principais consequências dessa enfermidade são prejuízo na alimentação e alterações estéticas da face. Traumas, doenças congênitas, infecções orais e otites são as principais causas dessa doença. O tratamento é essencialmente cirúrgico, sendo que há muitas técnicas descritas na literatura. Relata-se o caso clínico de uma paciente pediátrica portadora de anquilose unilateral da articulação temporomandibular direita, tipo I de Sawhney, de origem infecciosa. O tratamento realizado consiste na remoção do côndilo anquilosado, sua remodelação, readaptação e estabilização através de placas e parafusos de titânio, seguida de utilização de retalho da fáscia e do músculo temporal como material de interposição. Concluiu-se que oito meses após a cirurgia, a paciente apresentava abertura interincisal máxima de 30 mm, oclusão mantida e estável, ausência de danos aos ramos do nervo facial e sem sinais de reanquilose. A mesma encontra-se em controle ambulatorial a cada dois meses, e a cirurgia trouxe melhora significativa na sua qualidade de vida.

¹ Discente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas - UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO. E-mail: thiagohensi@gmail.com.

² Docente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas - UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO

P033 - CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ARTRITE REUMATOIDE

Thiago Henrique Silva¹, João Mário Moraes Jacob¹, Carlos Eduardo Alves Borges¹, Murilo Labre Tavares¹, Ricardo Rodrigues Goulart¹, Luiz Alberto de Melo²

Artrite reumatoide (AR) e doença periodontal (DP) são doenças inflamatórias com alta prevalência. Encontrou-se prevalência de 3,95% de AR em pacientes com DP, contra 0,66% em grupo controle sem DP, relação confirmada por outros estudos, relacionando a DP também com manifestações mais agressivas da AR. Objetiva-se revisar na literatura a relação causal entre AR e DP. Revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa, nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, NCBI Pubmed. Foram selecionados estudos prioritariamente recentes, em humanos, focados no tema. O anticorpo anti-proteína citrulinada é marcador presente em 76% dos pacientes com AR, relacionando sua fisiopatologia com a hipercitrulinação. Foi demonstrado que a bactéria periodontopatogena *Porphyromona gingivalis* produz peptidilarginina deiminase capaz de causar citrulinação em proteínas humanas. O fumo foi apontado como modulador positivo da citrulinação e relacionado com maior incidência de DP. O tratamento da AR envolve o uso de glicocorticóides e metotrexato, imunossuppressores que aumentam a incidência de DP. Provou-se que o tratamento não cirúrgico da DP reduz a inflamação da AR, através de escores melhores no DAS-28. Concluiu-se que há associação entre AR e DP e o acompanhamento multiprofissional deveria fazer parte da rotina dos pacientes, com benefício em ambas as condições.

¹ Discente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas - UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO. E-mail: thiagohensi@gmail.com.

² Docente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas - UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO

P035 – MICROAGULHAMENTO FACIAL COM PRF PARA REDUÇÃO DE MACHAS

Isabella Luyça Martins Queiroz¹, Renata Marques Cardoso¹, Ana Paula Souza Santos¹, Thalyta Karller Dias Correia¹, Shuyane Pinheiro Damaceno¹, Nadya Duarte Dias Esteves¹

O microagulhamento facial tem atraído muito a atenção das pessoas que apostam em tratamentos clínicos ou estéticos para cuidar da beleza da pele. Essas micro perfurações são responsáveis pela indução de um processo inflamatório no local, capaz de estimular os fibroblastos, que são células capazes de estimular o colágeno. O PRF são as plaquetas quanto os leucócitos, sendo células que compõem a defesa do organismo e que atuam na diferenciação celular potencializada para regenerar e recuperar tecidos, induzindo a cicatrização em primeira intenção, e fomentando por fim a formação de colágeno e novos vasos sanguíneos. A paciente chegou na clínica odontológica do ITPAC-PORTO no curso de extensão de harmonização facial, queixou-se de manchas escuras no rosto. No início da sessão foi retirado o sangue da paciente e centrifugado, enquanto isso realizávamos o procedimento de microagulhamento. A paciente relata satisfeita com a redução de manchas faciais, a rápida cicatrização pelo o uso do PRF.

¹ Discente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000, Porto Nacional – TO. E-mail: isabella.13101998@hotmail.com

P038 – TRATAMENTO DE CISTO RADICULAR ASSOCIADO A MOLARES DECÍDUOS EM MANDÍBULA

Larissa Cirqueira de Carvalho¹, Evelyn Cândida Alves Silva¹, Ketlin Lara Tosta Vanzo², Ana Cláudia Garcia Rosa², Eduardo Zambaldi da Cruz², Fabiana Ferreira Alves²

The syndrome of basal-cell nevoid carcinoma – SBCNC is an autosomal dominant hereditary condition that exhibits high penetrance and variable expressiveness. The syndrome is caused by mutations in the gene *patched* (*PTCH*), a tumor suppressor gene that has been mapped on the chromosome 9q22.3-q31. Approximately 35% to 50% of the affected patients represent new mutations. The main components are multiple basal cell carcinomas in the skin, odontogenic keratocysts, intracranial calcifications and anomalies of the ribs and vertebrae. Many other anomalies are also reported in these patients and probably represent manifestations of the syndrome. The objective of this study was to report the case of a 10-year-old female patient with SBCNC, who presented with five ceratocystic odontogenic cysts in the Maxillo-mandibular complex, palmo-plantar cutaneous depressions. It refers to family history of cutaneous tumors and odontogenic cysts. The treatment of odontogenic cysts was enucleation associated with peripheral ostectomy and Carnoy's solution. The SBCNC is a hereditary pathology, so it is mandatory genetic counseling. It affects many organs and systems, so its treatment should be performed by a multidisciplinary team. It should be attentive to the early diagnosis of the syndrome to facilitate the screening of neoplasms, other manifestations and reduce the morbidity resulting from the treatment of basal cell carcinomas.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: larissacirqueira13@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

P039 - LESÕES ÓSSEAS MULTILOCLARES: AMELOBLASTOMA E MIXOMA - REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Vida Mahãtma Alves Dias¹, Danillo Cruz Mousinho¹, Isabella Luyça Martins Queiroz¹, Renata Marques Cardoso¹, Ana Paula Souza Santos¹, Felipe Camargo Munhoz²

O aspecto radiográfico multilocular é muito comum em neoplasias odontogênicas. Uma lesão óssea multilocular apresenta lóculos de diâmetros diferentes ou semelhantes, separados por septos intraósseos, assemelhando-se a “bolhas de sabão ou favo de mel”. Metodologia: realizou-se uma revisão sistemática de literatura, usando como base de dados “DeCS”, “PubMed” e “Google Acadêmico”, empregando como descritores Ameloblastoma, Mixoma (Myxoma), Diagnóstico por Imagem (Diagnostic Imaging). Com aproximadamente 921 resultados entre os períodos de 2006 a 2019, sendo selecionados artigos de interesse odontológico voltados às características imaginológicas das lesões multiloculares com inclusão a língua portuguesa e inglesa. Resultados: foram selecionados 22 artigos que abordam a análise das características intrínsecas em exames de imagem de tais neoplasias. Destes, quatro estão relacionados aos aspectos imaginológicos dos tumores odontogênicos, oito relacionados ao Ameloblastoma, seus achados de TC e RM, e oito relacionados ao Mixoma e seu diagnóstico diferencial. Concluímos que os tumores predominantes na região maxilo-mandibular são Ameloblastoma e Mixoma. Dos tipos clínicos existentes de ameloblastoma, o sólido ou multicístico são predominantes (86% dos casos). O Mixoma é uma lesão incomum, semelhante a outras lesões bucais. Os compartimentos multiloculares deste diferem de outras lesões por serem separados com septos de formação reta, assemelhando-se a “raquete de tênis”.

¹ Discente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; Porto Nacional - TO. E-mail: vida.mahatma.vm@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; Porto Nacional - TO.

P040 - INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM LESÃO PERIRRADICULAR EM SESSÃO ÚNICA

Larissa Coelho Bitencourt¹, Eduardo Fernandes Marques¹, Diana Leão Rodrigues Frota²

Sabendo-se que o tecido pulpar e o ligamento periodontal estão intimamente ligados e é possível a troca de agentes entre eles, essa troca pode possibilitar a entrada de microrganismos responsáveis pelas lesões periapicais. Em virtude disso, uma boa instrumentação dos canais radiculares e irrigação com substâncias degermantes são de extrema importância para o sucesso do tratamento endodôntico e possibilitam o mesmo ser realizado em única sessão. Alguns microrganismos podem continuar no local, e com isso a terapia fotodinâmica ganha espaço na endodontia por seu efeito antimicrobiano comprovado. Diante disso, foi feita uma seleção de 4 pacientes com dentes unirradiculares apresentando lesão perirradicular, que foram separados em dois grupos. O primeiro grupo teve seus elementos dentais tratados endodonticamente convencionalmente e no segundo grupo, houve a associação da terapia fotodinâmica, ambos os tratamentos foram em sessão única. Os pacientes foram acompanhados por 1 mês, onde foram feitas radiografias digitais para acompanhamento da evolução dos casos e comparação entre os grupos, que apresentaram regressão da lesão de maneira muito semelhante. Após realizada a comparação, conclui-se que a Terapia Fotodinâmica não foi tão significativa nos resultados quando comparada aos resultados dos pacientes que não foram submetidas à mesma.

¹ Discente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77019-900 Palmas - TO. E-mail: bitencourtlaire@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul - Plano Diretor Sul; CEP: 77019-900, Palmas - TO.

P041 - A POSTURA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DA SÍFILIS ASSOCIADA À BIOSSEGURANÇA

Marília Jaci Azevedo de Oliveira Santos¹, Kéren Geovana Sousa Reis Mundoco¹, Ana Cláudia Garcia Rosa², Yamba Carla Lara Pereira², Eduardo Zambaldi da Cruz², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que se apresenta em três estágios clínicos: Primário, Secundário e Terciário. Nesse sentido, a Biossegurança torna-se imprescindível visando proteger o cirurgião-dentista e o paciente da infecção cruzada. O objetivo neste estudo foi compreender a postura dos acadêmicos de odontologia diante da Biossegurança no atendimento odontológico. Trata-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo, realizado com os acadêmicos de Odontologia do ITPAC, Palmas-TO. Utilizou-se um questionário eletrônico, formatado no Formulário Google e distribuído via WhatsApp. Após os alunos consentirem em participar da pesquisa, 8 perguntas sobre a sífilis e a Biossegurança foram respondidas. No total, 62 alunos participaram da pesquisa. Desses, 66,1% afirmaram que o atendimento prestado ao paciente com sífilis deve seguir a mesma conduta realizada ao indivíduo que não possui a patologia. Acerca do uso de duas luvas no atendimento, 56,5% das pessoas respondeu que não havia necessidade. Quanto ao medo de atender portadores de sífilis, 46,3% relataram que talvez teriam receio no atendimento. Conclui-se que, a maioria dos alunos têm o conhecimento sobre as condutas de atendimento referentes à Biossegurança frente ao paciente portador de sífilis, porém, em virtude de algumas respostas insatisfatórias, torna-se necessário a divulgação de condutas de Biossegurança.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: jacimarilia15@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; 77020-452, Palmas - TO.

P042 - CONTROLE DA ARDÊNCIA BUCAL COM USO DA PIMENTA TABASCO® (*CAPSICUM SSP.*): RELATO DE CASO

Rafael Marinho Souza Vazzoller¹, Caroline Costa do Nascimento¹, Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues¹, Antônio Sérgio Guimarães²

A síndrome da ardência bucal é caracterizada pela sensação de queimação na mucosa oral, associada a xerostomia e disgeusia. Sua etiologia parece ser multifatorial. O uso terapêutico da capsaicina tem sido notado nas ciências da saúde. Tal fato é devido aos seus efeitos, analgésico, anti-inflamatório e antioxidante e sua contribuição na qualidade de vida do indivíduo. O uso na clínica, para o tratamento de dor crônica, vem sendo bastante estudado. A aplicação nos casos de síndrome da ardência bucal mostra grande alívio da dor, favorecendo o bem-estar do indivíduo acometido. Este trabalho relata um caso de síndrome da ardência bucal de um senhor de 88 anos, aposentado com queixa de dor e queimação na mucosa oral, além de hipertenso controlado. A terapêutica indicada foi a utilização da capsaicina (*capsicum ssp.*). O acompanhamento de 20 dias mostrou a minimização do desconforto do indivíduo com redução na sintomatologia. O cirurgião-dentista desempenha um papel importante no diagnóstico e terapêutica dessa doença, visando à melhoria na qualidade de vida dos pacientes com SAB.

¹ Discente do Centro de Pesquisa Odontológicas – São Leopoldo Mandic. E-mail: ielvazzoller@hotmail.com

² Docente do Centro de Pesquisa Odontológicas – São Leopoldo Mandic.

P043 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE DE SÃO FELIX NO JALAPÃO

**Gabriela Moreira Rocha¹, Aline Lagemann Rossato¹, Graziella Oliveira Pontes¹,
Húgo Cunha da Mata¹, Yamba Carla Lara Pereira², Ketlin Lara Tosta Vanzo²**

A educação em saúde na infância é fundamental para diminuir os índices de cárie dentária na população. Esta doença é influenciada pelos hábitos de dieta e higiene do indivíduo, além do acesso aos serviços de saúde. O desenvolvimento da conscientização de cuidados, pautados no bem-estar social e emocional, tendem a diminuir os impactos desta patologia. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de ação educativa em saúde bucal desenvolvida por acadêmicos de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) sediado em Palmas – TO. Esta ação foi executada com a população do Jalapão, na cidade de São Felix do Tocantins, no dia 09 de março de 2019. Foram realizadas atividades lúdicas, teatro educativo, escovação supervisionada e entrega de kits para higiene dental e pessoal. Esta experiência mostrou inúmeros casos de cárie na infância, confirmando a deficiência de promoção de saúde e de assistência àquela comunidade. Conclui-se que os fatores socioeconômicos, biológicos e a falta de acesso à informação e aos serviços de saúde tem uma relação direta com esse agravo bucal, demonstrando a necessidade de fortalecimento das informações para aquela comunidade, por meio da promoção e prevenção em saúde, desenvolvendo a autonomia de cuidado desde a infância.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas – TO. E-mail: gabrielamorir@outlook.com.br.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas – TO.

P044 – A SUPEREMINÊNCIA DO CONTATO PRÉVIO COM ESTÁGIO SUPERVISIONADO E AÇÕES EDUCATIVAS

Aline Lagemann Rossato¹, Ana Laura de Castro Corsini¹, Graziella Oliveira Pontes¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

O desenvolvimento de ações educativas e estágios supervisionados desde o primeiro período de formação acadêmica é de suma importância, visto que apresentam a aplicabilidade da teoria, além de trazer reflexões sobre diferentes realidades sociais da comunidade. As escolas de ensino infantil necessitam da promoção de saúde devido ao período de aprendizagem da autonomia de cuidados com a higiene oral, a criação de bons hábitos precocemente e a explanação sobre alguns agravos decorrentes da idade. No dia 17 de abril de 2019 foi realizada uma atividade educativa pelos universitários do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), sediado em Palmas, Tocantins. Durante a prática no Centro Municipal de Educação Infantil Sementes do Amanhã foram executadas dinâmicas, teatro educativo com informações utilizando linguagem apropriada para a faixa etária e escovação supervisionada. Em virtude dos fatos mencionados foi possível ressaltar a importância dos estágios para a desenvoltura dos futuros profissionais da área, ademais sobre a promoção e prevenção em saúde concretizando a teoria e experiências que ativem o olhar humanizado para com os pacientes. Conclui-se que é imprescindível os meios de percepção sobre higiene pessoal e o fortalecimento da autonomia de cuidados próprios desde a infância.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: alinelros@hotmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

P045 - ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA PARA CRIANÇAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE PALMAS

Larissa Brito Ribeiro¹, Marcelo da Luz Silva Lima², Fernanda Guzzo Tonial¹

A ortodontia foi a primeira especialidade da área odontológica. Inicialmente, a elitização do acesso a essa especialidade ainda era notória, sendo o tratamento ortodôntico considerado símbolo de status social e econômico. Atualmente, apesar das modalidades de tratamento ortodônticos estarem mais acessíveis, a população de baixa renda ainda tem que transpor algumas barreiras sociais para poder usufruir deste benefício. Desta maneira, os tratamentos das más oclusões tornaram-se comuns, mas muitas más oclusões não são tratadas em crianças socialmente desfavorecidas, resultando em uma disparidade na saúde oral e na qualidade de vida desta população. O objetivo deste projeto é promover o acesso gratuito ao tratamento das más oclusões em crianças do município de Palmas e diminuir a disparidade social de crianças desfavorecidas socialmente em relação ao tratamento ortodôntico preventivo e interceptivo. Frente a isso, foi realizado um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde desse município e o ITPAC-Palmas, para o encaminhamento das crianças (6 a 12 anos), que possuam necessidade de atendimento ortodôntico preventivo e interceptivo.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: orto.marcelolima@yahoo.com.br.

P046 - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DO ITPAC

Marcelo da Luz Silva Lima¹, Yamba Carla Lara Pereira¹, Andressa de Souza Brito², Debora Cristina de Jesus², Dairo Dias de Souza², Felipe Rogério Gonçalves Duarte²

As novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) estão revolucionando os processos de ensino e aprendizagem a partir da utilização da modalidade de ensino sem a presença física de um professor. Este aspecto vem resultando em temas onde a comunicação professor-aluno é mediada por recursos que proporcionam uma interação durante o processo educacional, expandindo e atingindo diversas áreas de formação e atualização profissional, promovendo uma revolução educacional. O uso das NTIC, surge como proposta complementar ao ensino presencial, estimulando o auto aprendizado através de metodologias ativas de ensino. O objetivo deste trabalho é proporcionar um ambiente complementar de aprendizado virtual, com livre acesso, para estudantes de odontologia e medicina do ITPAC, através de um canal do ITPAC. Metodologia: incorporar estratégias de ensino-aprendizagem virtual, democratizando o acesso à informação técnica de qualidade e racionalizando a utilização dos recursos disponíveis com vistas à melhoria do ensino e busca de informações em Odontologia e Medicina do ITPAC. Desta forma, criar-se-á um Canal de Telessaúde para levar informação e complementar o ensino, solidificando a formação do aluno de odontologia e medicina, independente da sua localização. Dimensionando um novo marco de aprendizagem, através de metodologias ativas de ensino, com maior disponibilidade para acesso a informações.

¹ Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: orto.marcelolima@yahoo.com.br

² Discente dos cursos de Odontologia e Medicina; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail:

P047 – A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Ádylla Calixto Silva¹, Mariana Xavier Sacardo do Prado¹, Anna Clara de Matos Marçal¹, Lara Danielly da Silva Nunes¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

A ergonomia aplicada à odontologia tem como propósito reduzir o estresse cognitivo e físico, bem como, prevenir as doenças musculoesqueléticas por meio de adequações do ambiente de trabalho e da otimização do atendimento. Na formação acadêmica, é fundamental adotar princípios ergonômicos na prática odontológica, a fim de, interligar o conteúdo teórico à aplicação prática. O objetivo neste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância da ergonomia na prática odontológica e o conhecimento dos graduandos acerca do tema. Realizou-se uma busca dos descritores no site <http://decs.bvs.br/>, as palavras-chaves foram inseridas na base de dados do Scielo, buscando artigos relevantes. Foram encontrados 33 artigos sobre o tema, dos quais 16 tinham relevância, sendo que apenas 05 tiveram acesso livre. Conclui-se que, a ergonomia na prática odontológica é imprescindível pois resulta em benefícios, como a prevenção de doenças musculoesqueléticas e o aumento da produtividade clínica. A maioria dos graduandos de odontologia tinham o conhecimento sobre a ergonomia, porém, não aplicavam as posturas ergonômicas na prática clínica. Sendo assim, é necessário educar e conscientizar os graduandos sobre as consequências decorrentes das más posturas durante o atendimento odontológico, prevenindo desgastes físicos e proporcionando conforto ao profissional e ao paciente.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: adylla18@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO

P048 – TRANSFORMAÇÕES DE SORRISOS ATRAVÉS DE RESTAURAÇÕES EM RESINAS COMPOSTAS: RELATOS DE CASOS

Mônica Pires Amaral¹, Danilo Flamini Oliveira¹, Josleidany Borges Silva¹, Luciana Scalia Lacerda Passos¹, Yamba Carla Lara Pereira², Marília Zeczkowsky²

Diante da insatisfação estética do sorriso, a busca por tratamentos odontológicos estéticos tem aumentado. Entre as principais queixas com o sorriso, estão os diastemas, que são um espaço entre dois ou mais dentes consecutivos, podendo ocorrer em qualquer região da arcada dental, porém acometem principalmente a região anterossuperior. As alternativas de tratamento para os diastemas são: tratamento ortodôntico, restaurações em resina composta e laminados cerâmicos, podendo estes estarem, ou não, associados a cirurgias para correção dos arcos gengivais ou para eliminação do fator causal do diastema. Dois casos clínicos de fechamento de diastemas de pacientes jovens do gênero feminino e masculino, sendo o primeiro com presença de diastema insterincisivo superior, tratado apenas com restauração em resina composta e um segundo caso o qual o paciente estava insatisfeito com seu sorriso pela presença de diastemas dentais de canino a canino, em função de discrepâncias entre as proporções dentárias, o qual foi realizado cirurgia periodontal, clareamento dental e re-anatomizações dentárias, também em resina composta, para proporcionar a transformação estética do sorriso. Conclui-se que ambos os tratamentos propostos se mostraram uma alternativa conservadora e capaz de proporcionar uma estética satisfatória para sorrisos com presença de diastemas.

¹ Discente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77019-900 Palmas - TO. Email: monicaamarall18@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia; CEULP ULBRA, 1501 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul - Plano Diretor Sul; CEP: 77019-900 e Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452 Palmas - TO.

P049 - REMOÇÃO DE TÓRUS MAXILAR PARA CONFECÇÃO DE PROTESE TOTAL

Gabryelle Ferreira Martins¹, Taynara Kássia Pereira¹, Isabela Oliveira Campelo¹, Jacqueline Fonseca Silva², Ana Claudia Garcia Rosa³, Ketlin Lara Tosta Vanzo

O tórus é uma projeção óssea que pode atrapalhar na adaptação de prótese total. Possui crescimento inato e localizado na superfície cortical do osso, geralmente assintomáticos e de etiologia desconhecida. A maior incidência é na mandíbula e tem predileção pelo sexo feminino. O presente trabalho objetivou relatar um caso de tórus maxilar. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 60 anos de idade, hipertensa, compareceu à Clínica Odontológica para realizar a remoção do tórus maxilar bilateral, com a finalidade de confeccionar uma prótese total. O diagnóstico foi feito pelo exame clínico e radiográfico, ambos necessários para descartar diferentes hipóteses diagnósticas. Optou-se por encaminhar a paciente para avaliações médicas antes da cirurgia ser realizada. Após o controle de sua pressão arterial e liberação de seu médico, a cirurgia foi executada com exérese total da lesão e a área suturada. A paciente foi medicada no pós-operatório e os resultados apontaram excelente reparo da área cirúrgica. Após duas semanas, a paciente retornou à Clínica para a realização da moldagem para a confecção da prótese total. Através do caso relatado, pode-se concluir que mesmo sendo mais comum em mandíbula esta lesão pode ocorrer em maxila e, também, no palato e se bem tratada, não apresenta recidiva.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: gabryellemartins82@gmail.com.

² Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC; Av. Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína - TO.

³ Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

P052 – LEISHMANIOSE: DIAGNOSTICO POR LESÕES ORAIS

Ana Eduarda A Campos Pereira¹, Josué Júnior Silva Luz¹, Eduardo Zambaldi da Cruz², Marcelo da Luz Silva Lima², Rodrigo Rodrigues Ventura², Ana Cláudia Garcia Rosa²

A leishmaniose mucocutânea é uma infecção transmitida pelo protozoário de gênero *Leishmania*, endêmica no Brasil, Bolívia e Peru. As formas flageladas do parasita, transmitidas pela picada de flebotomíneos, penetram nos monócitos do sangue e transformam-se nas formas amastigotas (sem flagelos) que se multiplicam dentro das células. Sexo masculino, feoderma, de 35 anos, compareceu na clínica de odontologia do ITPAC Palmas com extensa lesão eritematosa, ulcerativa, sangrante e ardente no rebordo alveolar inferior anterior e lateral da gengiva inserida, semelhante à estomatite moriforme. O paciente relatou febre noturna e perda de peso. Foi realizada a biópsia incisiva com estruturas semelhantes às formas amastigotas de *Leishmania* no interior de macrófago. A análise histopatológica revelou formas amastigotas na lâmina própria do tecido conjuntivo subjacente ao epitélio. A reação intradérmica de Montenegro confirmou o diagnóstico de leishmaniose mucocutânea. O paciente foi encaminhado para tratamento médico no Hospital Geral de Palmas e exames complementares confirmaram o resultado positivo também para o HIV. Atualmente, o paciente encontra-se em tratamento após 10 meses de acompanhamento. É importante que lesões orais sejam monitoradas, e quando pertinente, biopsiadas para que doenças sistêmicas, que muitas vezes se apresentam inicialmente na cavidade oral, não sejam negligenciadas ou não diagnosticadas.

¹ Discente do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: anaaraujo2772@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

P053 - ENDOCARDITE BACTERIANA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bruno Gabriel Gonçalves Batista Teixeira¹, Aline Lagemann Rossato², Thaiza Lorena Mota Lemos Pires³, Higor Vinícius Rocha Faria¹, Vanessa Cristina Guedes Silveira¹, Felipe Camargo Munhoz⁴

A endocardite bacteriana consiste da inflamação do endocárdio e valvas cardíacas ocasionada por bacteremia, que se instaura no coração. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Google Scholar, empregados como descritores os termos “endocardite” (endocarditis), “saúde bucal” (oral health) e “cárie dentária” (dental caries), sendo encontrados 543 artigos. Desses, 21 atenderam os critérios de elegibilidade: língua portuguesa ou inglesa, relevância para a clínica médica e odontológica e publicados entre 2010 e 2018. A análise dos artigos evidenciou que a endocardite pode ser fatal, se não tratada, e que possui diagnóstico complicado devido à etiologia diversificada. Porém, foi verificado que a *Streptococcus viridans*, usualmente associado à cárie dentária é responsável pela maior parte dos casos de endocardite proveniente de bacteremia advinda da boca. Os estudos analisados reforçam a ideia de que a saúde bucal está intimamente relacionada com essa patologia. Isso também pode ser intensificado em alguns grupos, como gestantes, crianças e idosos. Conclui-se que os cuidados com a saúde bucal, por parte dos profissionais de saúde e dos pacientes, devem visar a não ocorrência de cáries ou desequilíbrio da microbiota bucal, que é imprescindível para evitar a endocardite bacteriana.

¹ Discente da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas – UFT Palmas; Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO. E-mail: brunogabrielggt@hotmail.com.

² Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

³ UNIP Goiânia, Rodovia BR 153, Km 503, s/n Fazenda - Botafogo, CEP: 74845-090, Goiânia - GO.

⁴ Docente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; 77001-036, Porto Nacional – TO.

P054 – ASPECTOS CLÍNICOS DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA: RELATO DE CASO

Ana Clara Cardoso dos Santos¹, Marcos Bruno Trindade Alves¹, Ana Eduarda A. Campos Pereira¹, Eduardo Zambaldi da Cruz², Yamba Carla Lara Pereira², Ana Cláudia Garcia Rosa²

A displasia cemento-óssea florida trata-se de uma lesão fibro-óssea, onde o tecido ósseo é substituído por tecido conjuntivo fibroso, que posteriormente sofre processo de maturação e torna-se cimento, formando grandes massas lobulares. Normalmente localiza-se em regiões anteriores da mandíbula. Geralmente é assintomática e apresenta etiologia desconhecida, acometendo mais frequentemente pacientes adultos de meia-idade, do sexo feminino e melanodermas. A lesão não necessita de nenhuma forma de tratamento, exceto nas lesões sintomáticas, contaminadas ou que apresentam exposição na cavidade oral. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, feoderma, de 44 anos, que compareceu à Clínica Odontológica do ITPAC Palmas para a avaliação de lesão intraóssea assintomática com quatro anos de evolução, envolvendo a região anterior da mandíbula. A radiografia inicial mostrava lesões císticas radiolúcidas no ápice dos dentes inferiores. A radiografia após quatro anos mostrava lesões radiopacas na mesma localização. Os dentes apresentavam vitalidade pulpar e a paciente estava em tratamento ortodôntico há um ano, sem complicações. A conduta foi a orientação da paciente, para realizar radiografias periódicas no intuito de acompanhar a evolução do processo.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas – TO. E-mail: anasantosdl99@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas – TO.

P055 - CISTO PERIODONTAL LATERAL OU QUERATOCISTO? A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Aline Araújo Freire¹, Eduardo Zambaldi da Cruz², Josleidany Borges da Silva², André Machado de Senna², Ketlin Lara Tosta Vanzo², Ana Cláudia Garcia Rosa²

O queratocisto é um cisto odontogênico originado de remanescentes da lâmina dentária sem predileção por sexo, acometendo pacientes principalmente entre a segunda e a quarta década de vida. Nós relatamos um caso de uma mulher, parda, de 35 anos que apresentava um aumento de volume de consistência firme e coloração semelhante a mucosa entre o canino e o pré-molar inferior esquerdo (dentes 33 e 45). O dente 44 estava ausente. A TC revelou lesão cística hipodensa entre os dentes 33 e 45, na região de terço médio das raízes, sem envolver os ápices radiculares. As hipóteses diagnósticas foram cisto periodontal lateral, queratocisto ou cisto botriode. Uma biopsia incisiva foi realizada. A análise histopatológica revelou fragmentos de cápsula cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, confirmando o diagnóstico de queratocisto. Após o diagnóstico, a paciente foi submetida a uma enucleação completa com osteotomia para diminuir a probabilidade de recidiva. Pequenos queratocistos, localizados entre raízes dentária, têm como principal diagnóstico diferencial o cisto periodontal lateral, um cisto odontogênico cuja prevalência na população não é frequente.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: aline.af1999@hotmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

P057 – A TRANSMISSÃO DA HEPATITE B NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Laura Gianasi Furtado¹, Larissa Macêdo Marques¹, Leonardo Sousa Miranda¹, Scharlet Lóis Nunes Borges¹, Ana Paula Alves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

A Odontologia é uma ciência que estuda a saúde do indivíduo com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento de desordens da cavidade bucal. A hepatite B é uma infecção dos hepatócitos que podem causar destruição dessas células. Sua transmissão ocorre pelo contato com saliva, sangue e fluidos corporais contaminados. O vírus da hepatite B (VHB) possui alta virulência sobrevivendo por até 7 dias em meio externo e temperatura ambiente. O protocolo de Biossegurança é primordial e deve ser seguido pelo profissional durante o atendimento odontológico, sendo assim, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são medidas preventivas utilizadas com a finalidade de evitar acidentes e promover a segurança do profissional e do paciente durante o atendimento. Este estudo objetivou avaliar o que a literatura revela sobre a infecção do VHB e o uso de EPI na Odontologia. Foi realizada a busca dos descritores, a seguir as palavras chave foram inseridas na base de dados da EBSCO, buscando artigos relevantes. Foram encontrados 9 artigos, destes 3 tiveram relevância. Após a leitura dos artigos, pode-se concluir que a hepatite B é a infecção que mais se transmite em consultórios odontológicos e assim, o uso de EPI torna-se indispensável.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: lauragian2010@outlook.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

P058 - AÇÃO SOCIAL SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL REALIZADA NO JALAPÃO/TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Sousa Ferreira¹, Marcos Bruno Trindade Alves¹, Ana Clara Cardoso dos Santos¹, Ana Cláudia Garcia Rosa², Yamba Carla Lara Pereira², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

O carcinoma epidermoide representa 90% das neoplasias malignas que acometem a cavidade oral e possui alguns fatores predisponentes como a idade, o HPV e, principalmente, o consumo de álcool e tabaco. O autoexame bucal tem o intuito de identificar precocemente alguma anormalidade em forma de lesão e, assim, realizar um tratamento com prognóstico favorável. O presente estudo objetivou analisar a ausência, presença e as características das lesões orais encontradas na população do Jalapão. Este trabalho resultou de um Projeto de Extensão realizado na comunidade de São Félix do Tocantins, pelos alunos do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) da cidade de Palmas/TO. Realizou-se uma ação social visando a orientação sobre o autoexame bucal, bem como, o exame clínico da cavidade oral da comunidade. Verificou-se que 34% dos pacientes apresentaram lesões na cavidade oral; as regiões mais acometidas foram a mucosa jugal, rebordo alveolar, palato duro e lábio superior. Conclui-se que, são imprescindíveis a detecção, o diagnóstico e o tratamento precoce das lesões orais. Isto demonstra a importância e a necessidade em se realizar ações sociais que refletem positivamente na saúde da comunidade, pois visa a orientação sobre o autoexame oral e a prevenção do câncer bucal.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: rafaelsousaferreira18@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO

T001 - AVALIAÇÃO IN VITRO DA CAPACIDADE DE SELAMENTO DO NANOTUBO E DO MTA EM PERFURAÇÕES RADICULARES

Cristina Silveira Lopes¹, Ana Cláudia Garcia Rosa², Rodrigo Ventura Rodrigues², Yamba Carla Lara Pereira², Marcelo da Luz Silva Lima², Marília Zeczkowski²

As perfurações localizadas no perímetro radicular e apical durante a instrumentação endodôntica estão relacionadas com a negligência ou desconhecimento das variações anatômicas internas do elemento dental. O presente trabalho compara, por meio de avaliação in vitro, a capacidade de selamento de um nanotubo em perfurações de raízes dentais. Como objetivo, busca-se avaliar o potencial de selamento de um nanotubo comparado ao MTA. Para a realização da pesquisa 20 raízes de dentes bovinos, serão submetidas aos diferentes grupos experimentais, onde 15 serão perfuradas, simulando a ocorrência clínica. Os grupos serão dispostos em 2 grupos controles, sendo o negativotentes sem perfurações, e o controle positivo, sem selamento mas com perfuração, restando outros 2 grupos, que serão selados com MTA e o novo biomaterial intitulado Nanotubo. Posteriormente, o teste de infiltração utilizando corante azul de metileno a 2% será realizado e a área mensurada por meio de programa ImageJ. Espera-se que o nanotubo apresente bom desempenho para selamento das perfurações quando comparado ao material padrão ouro, que é o MTA. Assim, o desenvolvimento de um novo biomaterial para fins odontológicos pode ser obtido em ambiente universitário, com participação direta de discentes, aproximando a ciência da prática clínica.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: crissilveira88@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T002 – PROJETO DE EXTENSÃO “OFICINA DE PRÁTICAS EM ESCULTURA DENTAL”: O ENSINO HORIZONTAL NA PRÁTICA UNIVERSITÁRIA

Yamba Carla Lara Pereira¹, Ana Cláudia Garcia Rosa¹, Rodrigo Ventura Rodrigues, Paulo Vitor Da Silva Coelho², Marcelo da Luz Silva Lima¹, Marília Zeczkowski¹

O estudante de Odontologia, durante sua atividade formativa e profissional, precisa analisar a forma e a função dos dentes para restabelecer a morfologia completa. Este projeto teve como objetivo contribuir para a prática da escultura dental através da confecção de elementos dentais em cera, por estudantes de Odontologia tutorados por um discente. Pretende-se com isso, facilitar o desenvolvimento das atividades de maneira horizontal, ou seja, de aluno para aluno. Foram oferecidas oficinas que proporcionaram o treinamento motor associado às bases cognitivas referentes à anatomia dos diferentes grupos dentais. Para tanto, foram realizados 06 encontros de 2 horas para realização de técnica geométrica dos principais grupos dentais: Incisivos superiores, Canino superior, pré-molar superior, molar superior, pré-molar inferior, molar inferior, sempre sob supervisão do acadêmico tutor. Além disso foram confeccionados vídeos sobre a técnica de modo a favorecer o entendimento. Duas turmas foram formadas, a primeira no final do semestre de 2019-1 com atendimento a cerca de 8 estudantes e uma segunda em andamento em 2019-2. A prática oferecida fora dos horários de aulas traz alunos comprometidos e dispostos ao aprendizado, fato que permite verificar o crescimento e desenvolvimento do estudante.

¹ Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: yamba.carla@hotmail.com.

² Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

T003 – RELATO DE EXPERIÊNCIA: ARTICULAÇÃO ENTRE ESF E NASF

Elizianne da Costa Pinto¹, Fernanda Souza Dias¹

A Atenção Básica tem a Estratégia de Saúde da Família como modelo prioritário. As ações do Sistema Único de Saúde nesse nível de atenção têm buscado o fortalecimento das intervenções multiprofissionais. O trabalho em equipe multiprofissional possibilita múltiplas intervenções técnicas, promovendo saúde de forma integrada. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) objetiva fortalecer ESF, bem como otimizar o processo do cuidar, trazendo resolutividade aos casos. Relatar uma experiência de articulação entre ESF e NASF. Paciente V.C.S., 31 anos, sexo feminino, melanoderma, ASA I, 39 kg, 1,52 cm, alcólatra e tabagista, natural do Maranhão, cursou até a quinta série, compareceu para primeira consulta odontológica. Após anamnese a mesma foi encaminhada para acompanhamento psicológico. A paciente assistida se encontra em extrema vulnerabilidade social, financeira, alimentar e necessidades odontológicas. Após realização do tratamento odontológico a mesma recebeu laudo para ser admitida em um Centro de Reabilitação. Este relato se configura em um caso de imensa complexidade e gravidade, caracterizando-se pelo alcoolismo crônico, distúrbio familiar, dificuldade financeira, dentre uma série de problemáticas envolvidas. O trabalho em conjunto com o NASF foi de fundamental importância para que o princípio da integralidade seja defendido.

¹ Profissionais da FESP - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas; Instituto Vinte de Maio Quadra 405 Sul, Avenida LO 09, HM 06, Lote 11, s/n - Plano Diretor Sul, CEP: 77015-611, Palmas – TO.

T004 - SISTEMA DE APRENDIZAGEM ADAPTATIVA ITPAC-PALMAS

Ketlen Kamilla Gama dos Santos¹, Gisnaac Santos de Oliveira Junior¹, Eduarda Coelho Brito¹, Fabiana Ferreira Alves²

Visando a adaptação às novas formas de aprendizado e integração com a tecnologia, o projeto de pesquisa consiste na criação de um aplicativo para executar a aprendizagem adaptativa (método educacional que utiliza computadores como promotores de interações entre ensino e a aprendizagem individualizado). O objetivo do trabalho foi desenvolvimento de um sistema em mobile e ambiente WEB Browser para aplicação da aprendizagem adaptativa. Pretende-se abordar professores e alunos de graduação do ITPAC-PALMAS. Compõem a equipe acadêmicos de medicina e odontologia, orientador e programador de sistemas. Confeccionaram-se, após a pesquisa bibliográfica, as seguintes páginas do aplicativo: acesso ao aplicativo, dashboard (placar/scores), seleção da disciplina, execução da sequência de atividades (leitura conteúdo, quiz, imagem em diferentes dimensões) e resultados sucessivamente. O aluno executará as atividades pré-classe disponibilizadas no aplicativo. O professor receberá um gráfico com o resultado do aproveitamento individual e questão resolvida. Com este panorama terão um conhecimento prévio das necessidades de cada aluno, permitindo personalizar sua aula. O ambiente interativo proposto pelo aplicativo espera revolucionar os momentos dentro da sala de aula, informatizando e tornando mais atrativo o estudo pré-classe, dando estratégias para o monitoramento da garantia de preparo e possibilitando uma abordagem individual do aluno.

¹ Discente dos cursos de Odontologia e Medicina; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO. E-mail: katlengama@hotmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77020-452, Palmas - TO.

T005 - CONHECENDO O DIA A DIA DO SUS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA COMUNIDADE EM PALMAS/TO

Karina Maschietto de Lima Assis¹, Isnaya Almeida Brandão Lima¹, Paula Rodrigues Barbosa de Freitas¹, Yette Santos Soares Nogueira¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

A Atenção Primária em Saúde (APS), porta de entrada do Sistema Único de Saúde, é um importante campo de estágio para o estudante de odontologia. Para o Cirurgião-dentista, atuar na Estratégia Saúde da Família (ESF) ampliou seu mercado de trabalho. Vivenciar o trabalho da equipe de saúde bucal na APS permite ao graduando ampliar seu olhar sobre o cuidado em saúde. Este é um relato de experiência do Estágio Supervisionado dos alunos do 2º período de odontologia do ITPAC/Palmas no primeiro semestre de 2019 vivenciado no Centro de Saúde da Comunidade (CSC) 1004 sul. Durante o estágio os alunos conheceram a estrutura física e organizacional do CSC, os profissionais que compõem as Equipes da ESF e Núcleo de Apoio ao Saúde da Família, conheceram o sistema de informação utilizado Esus e SISREG, discutiram sobre território e área de abrangência, participaram ativamente de visitas domiciliares, ações do Programa Saúde na Escola e Educação em Saúde em grupo de puericultura, dia da “Qualidade de Vida” e atividades de “Sala de Espera”. Conclusão: inserir os acadêmicos na rotina do CSC permitiu a integração do ensino/serviço, contribuindo para o conhecimento do aluno sobre o SUS, o que reflete na formação desse futuro profissional.

¹ Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas; Avenida Teotônio Segurado, conj 01, Lote 6 Quadra 1302 Sul - Plano Diretor Sul, CEP: 77024-650, Palmas - TO. E-mail: karinassis12@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T006 – ODONTOLOGIA ATUANTE NA PUERICULTURA.

Isnaya Almeida Brandão Lima¹, Fernanda Souza Dias¹, Maria Eliza Pedroso Brito¹, Mitchelly Roberta Reis de Moura¹

A puericultura consiste nos cuidados preventivos e de promoção prestados à saúde das crianças e é composta por ações que envolvem principalmente aspectos do crescimento e desenvolvimento adequados. Tais momentos são excelentes oportunidades para o cirurgião-dentista abordar a promoção em saúde bucal junto aos pais e/ou cuidadores desde o nascimento dos bebês, principalmente ao atuar de forma interdisciplinar. Ao identificar um elevado número de crianças na quadra 1303 Sul, a equipe da ESF de referência para esta quadra se propôs a fazer o acompanhamento local dessas crianças. Desta forma, em abril deste ano, deu início ao Grupo de Puericultura que acontece mensalmente numa igreja da quadra. Na oportunidade, as crianças são avaliadas pela médica, pela enfermeira e pelas dentistas. Apesar do foco ser na prevenção e promoção, quando identificada a necessidade de tratamento, a criança é encaminhada para o CSC. Menor número de emergência e/ou urgências odontológicas em crianças e, a longo prazo, uma menor necessidade de tratamento e uma melhor qualidade de vida para as mesmas. As ações do cirurgião-dentista em consultas de puericultura na comunidade são eficazes e têm grande potencial de mudar comportamentos e garantir o cuidado integral à saúde das crianças.

¹ Profissionais da FESP - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas; Instituto Vinte de Maio Quadra 405 Sul, Avenida LO 09, HM 06, Lote 11, s/n - Plano Diretor Sul, CEP: 77015-611 e SEMUS- Secretária Municipal de Saúde de Palmas - TO. Avenida Teotônio Segurado, conj 01, Lote 6 Quadra 1302 Sul - Plano Diretor Sul, CEP: 77024-650, Palmas - TO.

T007 - ESTÁGIO NO SUS: ONDE OS ACADÊMICOS VIVEM A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE.

Isnaya Almeida Brandão Lima¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Karina Maschietto de Lima Assis¹, Ketlin Lara Tosta Vanzo², Paula Rodrigues Barbosa de Freitas¹, Yette Santos Soares Nogueira¹

O curso de Odontologia do ITPAC Palmas, em parceria com a FESP, traz consigo uma proposta de mudança de paradigma na forma de construir o conhecimento de seus acadêmicos. A instituição aposta na integração ensino-serviço-comunidade desde o 1º período do curso como estratégia de consolidação de um currículo integrado capaz de garantir a formação de um profissional crítico-reflexivo que constrói seu próprio conhecimento e muda realidades. Na busca por alcançar esse objetivo, as docentes da disciplina de Saúde Coletiva e as quatro preceptoras que atuam na rede municipal de saúde organizaram-se de modo a garantir a vivência no SUS a todos os acadêmicos dos primeiros períodos do curso: na rotina dos CSCs, nos grupos operativos conduzidos pelas equipes da ESF e nas ações do PSE. Os resultados são acadêmicos mais críticos e conscientes da sua responsabilidade enquanto profissionais de saúde e do quanto poderão contribuir para a qualidade de vida da coletividade caso optem por atuar na saúde pública. A inovação proposta pela instituição tende a garantir que a integração ensino-serviço-comunidade aconteça de fato e que seus egressos sejam profissionais com um olhar diferenciado e humanizado, capazes de fazer a diferença no Sistema Único de Saúde.

¹ Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas; Avenida Teotônio Segurado, conj 01, Lote 6 Quadra 1302 Sul - Plano Diretor Sul, CEP: 77024-650, Palmas - TO. E-mail: nayabrandao@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T008 - AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO COMPORTAMENTAL NA SOCIEDADE DE UM PACIENTE COM FISSURA PALATINA

Thalyta Karller Dias Correia¹, Danilo Cruz Mousinho¹, Isabela Luyça Martins Queiroz¹, Renata Marques Cardoso, Vida Mahatma Alves Dias, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda²

Fissura labiopalatina, patologia de maior frequência dentre as deformidades congênitas craniofaciais, causa grandes distorções anatômicas no lábio superior, nariz e palato. Indivíduos com fissura labiopalatina podem apresentar problemas funcionais, estéticos e psicossociais durante a infância e a adolescência, entretanto, sobressai os problemas estéticos e principalmente, psicossociais. No dia 02 de abril de 2018 no ITPAC-PORTO, foi diagnosticado caso raro de um paciente de 68 anos com fissura palatina. Em entrevista obteve informações acerca de seu histórico de inclusão na sociedade. Nenhum relato histórico de exclusão, relatado somente sua dificuldade quando criança na deglutição dos alimentos. O paciente consegue viver bem com sua patologia, não quis se submeter a nenhum tipo de procedimento que viesse reconstituir sua fissura no palato. É evidente a importância de futuros profissionais da saúde em pesquisa de casos que podem ser presenciados que vão além da literatura. O conhecimento de cada caso e suas controvérsias ressalta a importância do conhecimento científico e técnico, somado ao planejamento bem realizado a fim de se conseguir o sucesso do tratamento, devolvendo função e estética do paciente, reintegrando-o a sociedade aceitando a escolha de casa paciente, respeitando suas individualidades promovendo sempre sua saúde e seu bem-estar.

¹ Discente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; 77001-036, Porto Nacional - TO. E-mail: thalyta_karller19@hotmail.com.

² Docente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; 77001-036, Porto Nacional - TO.

T009 - MOLDAGEM DIGITAL: UMA INOVAÇÃO ODONTOLÓGICA

Kamyla Lima Silva¹, Gabriela Araújo Bento¹, Mateus da Rocha Sousa¹, Sara Rocha Moraes Sousa¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

Os materiais utilizados nos métodos tradicionais de moldagem odontológica são os alginatos, godivas, siliconas de condensação e adição, entre outros. Esses materiais necessitam ser manuseados de forma correta para que a moldagem seja satisfatória. Sendo assim, a moldagem tradicional se torna metódica para o profissional e desconfortável para o paciente, isto é, observa-se uma dificuldade durante a realização do procedimento. Atualmente, com os avanços tecnológicos na área de odontologia, surgiu um método inovador: a moldagem digital. Essa técnica oferece diversas vantagens para o profissional, pois facilita o trabalho do cirurgião-dentista e proporciona a pré-visualização do procedimento. O objetivo neste estudo foi analisar as vantagens e desvantagens da moldagem digital. Pesquisou-se nas bases de dados EBSCO e Scielo, os artigos científicos pertinentes sobre a moldagem digital no âmbito odontológico. Foram encontrados 471 artigos sobre o tema, dos quais 14 tinham relevância junto ao tema, sendo que apenas 5 tiveram acesso livre. Conclui-se, que o equipamento para se realizar a moldagem digital possui alto custo, entretanto, esse método é considerado eficaz, pois garante maior agilidade na prática odontológica, garante fidelidade da moldagem, além de, ser uma técnica confortável para o paciente, comparado com os métodos tradicionais de moldagem.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: kamyilha3@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T010 - ULECTOMIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Cirlyne Duarte Araújo¹, Francisco Policárpio dos Santos Júnior¹, Josélia Cavalcante da Silva, Aênia Maria Silva Marinho¹, Karla Marinho da Silva, Mariana Vargas Lindemaier²

O retardo na erupção dentária pode trazer danos a arcada, tendo inúmeras etiologias. Diante disto, é preciso um correto diagnóstico para indicação da Ulectomia. O objetivo do trabalho é descrever a cirurgia de Ulectomia e preservação na região do dente 22 em uma criança de 8 anos de idade, que foi atendido na Clínica Odontologia da Faculdade ITPAC - PORTO, na anamnese observou a ausência do dente 22 e o dente 12 já se encontrava totalmente erupcionado, de acordo com os relatos da mãe, não existiam fatores externos que justificavam a demora da erupção. No exame clínico notou-se aumento gengival e coloração pálida na região do dente ausente, associado aos exames complementares foi indicado Ulectomia. O procedimento consistiu na remoção do tecido fibroso que recobria a coroa do dente não irrompido no alvéolo, sendo realizado sem nenhuma intercorrência, seguido das orientações pós-operatórias para a responsável legal. Vários fatores estão relacionados ao retardo da erupção dentária, após a realização do procedimento cirúrgico não houve a necessidade de prescrição de medicação analgésica para o caso em questão. O retorno foi marcado para 7 dias, onde observou-se que o dente 22 já estava em processo de erupção.

¹ Discente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; 77001-036, Porto Nacional - TO. E-mail: duartecirlyne@hotmail.com.

² Docente do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional; Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, CEP: 77500-000; 77001-036, Porto Nacional - TO.

T011 - INOVAÇÃO DO ENSINO EM ODONTOLOGIA E MEDICINA PARA EXCELÊNCIA PROFISSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Graziella Oliveira Pontes¹, Húgo Cunha da Mata¹, Aline Lagemann Rossato¹, Ana Laura de Castro Corsini¹, André Pereira Raposo², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

O mercado de trabalho demanda profissionais de saúde proativos e integralizados. O uso de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem valem-se de estratégias que ensejam instigar o acadêmico a protagonizar o processo de construção do conhecimento. O objetivo neste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a utilização das metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem e a suas influências nas graduações de Odontologia e Medicina. Os descritores foram selecionados e pesquisados nas bases de dados Medline, SCIELO, BBO e LILACS. Os artigos que atenderam aos critérios de relevância e pertinência sobre o tema, relataram que as metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem aperfeiçoam a capacidade cognitiva do estudante e possibilita que o mesmo desenvolva a autonomia intelectual e o senso crítico. Além disso, permite que o futuro profissional consiga solucionar casos clínicos que advém de um saber prévio e o torne mais completo de acordo com a procura insaciável de resolubilidade de situações problema. Desse modo, conclui-se que a prática das metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem no ensino superior é de suma importância, visto que, são aplicadas como estratégias transformadoras no desenvolvimento de competências que formam o profissional capaz de solucionar casos clínicos integrados com clareza e objetividade.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: grazipontes3@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T012 - EFEITOS DO USO DE PULSEIRAS MAGNÉTICAS NO CONTROLE DA DOR: REVISÃO DE LITERATURA

Tiago Veloso Neves¹

O uso de magnetos para tratar problemas de saúde remonta desde a China antiga até contemporaneidade. Nos sítios virtuais é possível encontrar essa terapia sendo vendida sob a forma de pulseiras magnéticas, que prometem curar os mais diversos males. Diante disso, houve interesse em verificar pela literatura qual são os efeitos desses dispositivos no controle da dor e da inflamação. Foi realizada busca nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed usando os termos “pulseiras magnéticas”, “Magnetic bracelets”, “magnetic wrist straps” e “magnet bracelets”. Não foi feita restrição de idioma e foram excluídos todos os estudos que abordassem outros recursos magnéticos que não fossem as pulseiras. Foram encontrados apenas 5 estudos, todos ensaios clínicos randomizados e controlados a maioria acerca de dor e inflamação. Majoritariamente foi observado que este equipamento não apresenta efeito terapêutico senão o do efeito placebo, visto que na maioria (4) dos estudos os grupos de intervenção não tiveram resultado muito diferente dos grupos controle. Não houve reações adversas sérias. Podemos concluir que de acordo com a literatura científica, acredita-se que o uso de pulseiras magnéticas não traz benefícios no controle da dor e inflamação além daqueles provindos do efeito placebo.

¹ Docente do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: nevestv@gmail.com.

T014 - ALINHADORES INVISÍVEIS: UMA TENDÊNCIA ESTÉTICA

Mateus da Rocha Sousa¹, Sara Rocha Moraes Sousa¹, Kamyła Lima Silva¹, Gabriela Araújo Bento¹, Marcelo da Luz Silva Lima², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

Diversos tipos de aparelhos ortodônticos surgiram no mercado, nos últimos anos, com a finalidade de aprimorar o tratamento dentário. O alinhador invisível é um método inovador e promissor, composto por pequenas placas termoformadas, constituídas por vários tipos de materiais plásticos transparentes. Esse aparelho ortodôntico proporciona o alinhamento das arcadas dentárias, contribuindo para a eficiência da função mastigatória. O objetivo neste estudo foi pesquisar e analisar as vantagens e desvantagens dos alinhadores invisíveis. Pesquisou-se nas bases de dados EBSCO e Scielo, os artigos científicos sobre o tema e analisou as vantagens e desvantagens desse aparelho ortodôntico. Foram encontrados 30 artigos, dos quais 15 tinham relevância junto ao tema, sendo que apenas 5 tiveram acesso livre. Conclui-se, que esse método contemporâneo de alinhamento dentário é satisfatório, pois permite a facilidade de uso, o conforto para o paciente e facilidade de higiene dental, além de, possibilitar o planejamento do caso por meio do escaneamento das arcadas dentárias. Porém, devido à tecnologia empregada, o custo é elevado comparado aos aparelhos ortodônticos convencionais, depende da colaboração do uso correto pelo paciente, além de, ser relatado na literatura, uma dificuldade na correção de más oclusões complexas.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: mateusrochasousa.mr@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T015 - A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO CRUZADA EM ODONTOLOGIA

Scharlet Lóis Nunes Borges¹, Larissa Macêdo Marques¹, Laura Furtado Gianasi¹, Leonardo Sousa Miranda¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

A Odontologia é a ciência que estuda as doenças relacionadas ao aparelho estomatognático. A infecção cruzada é a transmissão de microrganismos de um indivíduo para o outro, pelo contato pessoal, pelo ambiente e instrumentos contaminados. O uso do protocolo de Biossegurança na prática odontológica é imprescindível para diminuir a incidência de doenças na população. O objetivo deste estudo foi avaliar o que a literatura revela sobre a prevenção da infecção cruzada em Odontologia. Foi realizada a busca dos descritores no site <http://decs.bvs.br/>, a seguir as palavras-chave foram inseridas na base de dados do EBSCO e SciELO, buscando artigos relevantes. Foram utilizados os filtros “Revistas acadêmicas (analisadas por especialistas)”, “Texto completo em PDF”, “Revistas acadêmicas”, “Fonte acadêmica” e “Últimos 10 anos” para maior delimitação do tema. Serviram de base para esta revisão apenas os artigos correlatos que apresentaram acesso livre. Foram encontrados 19 artigos sobre o tema, sendo 17 do EBSCO e 2 do SciELO, dos quais 4 tinham relevância junto ao tema. Após a leitura dos artigos, pode-se concluir a vulnerabilidade para a transmissão ou contágio de doenças devido a insuficiência a adesão às normas de Biossegurança em Odontologia.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: scharletborges@hotmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T016 - O USO NEGLIGENCIADO DO ÓCULOS DE PROTEÇÃO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Leonardo Sousa Miranda¹, Larissa Macêdo Marques¹, Laura Furtado Gianasi¹, Scharlet Lóis Nunes Borges¹, Ana Paula Alves Gonçalves Lacerda², Ketlin Lara Tosta Vanzo²

A Biossegurança é um conjunto de ações voltadas para a prevenção e proteção do profissional e do paciente. Os equipamentos de proteção individual (EPI) são utilizados na prática Odontológica com o intuito de minimizar a exposição dos indivíduos às doenças ocupacionais. Os óculos de proteção são essenciais para proteger o globo ocular, por isso, deve ser vedado nas laterais e totalmente transparente para facilitar a visão do profissional. A ausência dos óculos de proteção pode lesionar seriamente os olhos da equipe odontológica e do paciente. Foi realizada a busca dos descritores no site <http://decs.bvs.br/>, a seguir as palavras-chave, óculos de proteção, EPIs, Odontologia, foram inseridas na base de dados do EBSCO (<http://search.ebscohost.com>) buscando artigos relevantes. Foram utilizados os filtros “Revistas acadêmicas”, “Texto completo em PDF”, “Fonte acadêmica” e “Últimos 10 anos” para maior delimitação do tema. Serviram de base para esta revisão apenas os artigos que apresentaram acesso livre. Foram encontrados 05 artigos sobre o tema, dos quais 2 tinham relevância ao tema. Conclui-se que os óculos de proteção vêm sendo negligenciado na prática odontológica, porém, é considerado uma medida imprescindível de proteção e deve ser usado pela equipe odontológica e pelo paciente.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO. E-mail: leonardomirandatumapara@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas - TO.

T020 – USO DE PIERCING LABIAL A LONGO PRAZO: RELATO DE CASO

Rafael Sousa Ferreira¹, Ana Clara Cardoso dos Santos¹, Marcos Bruno Trindade Alves¹, Eduardo Zambaldi da Cruz², Fernanda Guzzo Tonial², Ana Cláudia Garcia Rosa²

O uso de piercings (corpo estranho) como adorno nas regiões de lábio e cavidade oral se tornaram frequentes nos dias atuais. O seu uso pode causar complicações clínicas, como sangramento, dilacerações, edema, dor e infecções. Uma paciente de 27 anos, faioderma, compareceu na Clínica Odontológica do ITPAC Palmas relatando possuir um piercing na região do lábio inferior há sete anos, com sintomatologia dolorosa local que irradiava para região orofacial. Ao exame clínico, notou-se edema com supuração na região mental. A paciente demonstrava também possuir odontofobia e faltava frequentemente às consultas. Como conduta, optou-se pela remoção cirúrgica com antibioticoterapia prévia. Foi prescrita amoxicilina 875 mg associada a clavulanato de potássio 125 mg a cada 12 horas por sete dias. Em seguida, foi realizada a remoção cirúrgica do piercing e o acompanhamento da paciente. Conclui-se que a remoção de corpos estranhos na cavidade oral deve ser realizada para preservar a saúde bucal do paciente e evitar infecções. A odontofobia resulta no agravamento da situação, ressaltando a importância da boa comunicação com o paciente. É fundamental o conhecimento da anatomia e das técnicas cirúrgicas para remoção do corpo estranho bem como uma intervenção precoce, no intuito de se evitar infecções subsequentes.

¹ Discente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas – TO. E-mail: rafaelsousaferreira18@gmail.com.

² Docente do curso de Odontologia; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC PALMAS; Quadra 202 Sul, Rua NS B, Conjunto 02, Lote 3 - Plano Diretor Sul; CEP: 77001-036, Palmas – TO.